

Repousa tranquilo

109

"A estrela (...) se deteve sobre o lugar onde estava o menino.
Ao verem eles a estrela, regozijaram-se com grande alegria" (Mt 2.9,10).

Em Fm Am Em F#7 B Fm
Bbm Fm/C G7/D C

1. Re - pou - sa tran - qüi - lo, ó mei - go Je - sus; a
2. Tam - bém seu es - po - so, com ter - na a - fei - ção, ao
3. E os ma - gos de lon - ge, se - guin - do u - ma luz, te

Am Bbm Em Gm7₅ Fm Am/F# Em/B B7 Em
Bbm Gm7₅ Fm/C C7 Fm

noi - te vai al - ta e a es - tre - la re - luz. A
la - do mur - mu - ra su - a - ve o - ra - ção. Ou -
tra - zem pre - sen - tes, ó mei - go Je - sus. Re -

B7 E F#m B7 E
C7 F Gm/F C7/F F

mãe ca - ri - nho - sa nem po - de em - ba - lar teu
vi - ram pas - to - res dos an - jos lou - vor: "A
pou - sa tran - qüi - lo, que - ri - do be - bê; se a es -

B7 E F#m B7 E
C7 F Gm/Bb C C7 F

ber - ço tão ru - de, mas ei - la a can - tar.
paz ve - nha à ter - ra, e gló - ria ao Se - nhor."
tre - la se a - pa - ga a au - ro - ra te vê.

LETRA: Isaac Nicolau Salum, 1948

MÚSICA: Melodia nordestina

Arr. João Wilson Faustini, 1971

Harm. Ralph Manuel, 1990

TRANQÜILIDADE

11.11.11.11.